INTRODUÇÃO AO



1. INTRODUÇÃO À DART:

- 1.1 Conhecendo um pouco da história, propósito e contexto da linguagem;
- 1.2 Instale o Dart SDK e o Dart Editor/IDE (como o VSCode com extensão Dart/Flutter);

2. SINTAXE BÁSICA:

- 2.1 Aprendendo sobre variáveis, tipos de dados, operadores e estruturas de controle (loops, condicionais).
- 2.2 Escrevendo códigos simples para entender a estrutura básica.

3. FUNÇÕES:

- 3.1 Como definir e chamar funções?
- 3.2 Explorando parâmetros de função, escopo de variáveis e retorno de valores.

4. COLEÇÕES:

- 4.1 Entendendo listas, conjuntos, mapas e como trabalhar com eles em Dart.
- 4.2 Aprendendo a manipular e iterar através dessas estruturas de dados.

5. ORIENTAÇÃO A OBJETOS:

- 5.1 Entendo os conceitos de classes, objetos, herança, polimorfismo em Dart.
- 5.2 Praticando a criação de classes e a implementação de herança e interfaces.

6. TRATAMENTO DE EXCEÇÕES:

- 6.1 Entendendo Aprenda como lidar com erros e exceções em Dart.
- 6.2 Implementando os blocos try-catch para lidar com situações inesperadas.

7. PROGRAMAÇÃO ASSÍNCRONA:

- 7.1 Explore o modelo assíncrono de Dart usando Future, async e await.
- 7.2 Entendendo como lidar com tarefas assíncronas de maneira eficiente.

8. DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS:

8.1 Utilizando o Flutter para criar aplicativos móveis multiplataforma (Android e iOS) usando

Dart.

8.2 Explorando os recursos avançados de Flutter, como animações e widgets personalizados;

O Dart é uma linguagem de programação fortemente tipada inicialmente criada pela Google em 2011. A missão inicial do Dart era substituir o JavaScript para desenvolvimento de scripts em páginas web. Porém, com a evolução da linguagem e com o passar dos anos, ela hoje pode ser considerada uma linguagem multi-paradigma, embora a linguagem apresente fortes estruturas típicas de linguagens orientadas a objeto.

Hoje, sabemos que o Dart não obteve muito sucesso em sua missão inicial em substituir o JavaScript nos navegadores. Porém, o desenvolvimento e posterior sucesso do Flutter, que é fundamentado no Dart, fez com que a linguagem voltasse à tona, atraindo a atenção de muitos

- ✓ A sintaxe é C-like, portanto, se você programa em Java, C#, PHP ou Javascript, você não terá dificuldades em aprender a linguagem;
- ✓ Segue o paradigma orientado a objetos;
- ✓ Todos os objetos herdam da classe Object;
- ✓ Fortemente tipada, mas não é necessário colocar um tipo, pois Dart consegue inferir os tipos;
- ✓ No Java e C# você usa a palavra reservada private, enquanto que no Dart basta colocar um *underline* () no início do nome de um atributo, método ou classe para torná-lo privado.

✓ Dart pode ser compilada em *ahead-of-time* (AOT) e *just-in-time* (JIT). Compilação *ahead-of-time* é quando o código é compilado diretamente para ARM nativo, o que possibilita a performance de uma aplicação nativa. *Just-in-time* compila o código diretamente no *device*, com a aplicação em execução, o que permite um retorno em tempo real da alteração e aumenta a velocidade do ciclo de desenvolvimento. Este ponto é chamado de *hot-reload*.

